

O 35º CAPÍTULO GERAL DA CONGREGAÇÃO DOS ESTIGMATINOS

De 1º a 14 de fevereiro realizou-se, em Brasília-DF, o 35º Capítulo Geral da Congregação dos Estigmatinos. O local escolhido foi o Centro de Convenções Israel Pinheiro, propriedade dos salesianos localizada às margens do lago Paranoá.

O Capítulo Geral é a assembléia de confrades que representam toda a Congregação. Eleitos nas diversas regiões em que trabalham os estigmatinos, os padres capitulares se reúnem com espírito de fraternidade e diálogo, quer para avaliar a vida e as atividades da Congregação nos vários continentes, quer para planejar e traçar diretrizes para o futuro.

Os participantes, baseando-se nas exigências do bem de toda a Congregação, sem se deixar levar pelo individualismo ou interesses particulares, se concentram na promoção do Reino de Deus na Igreja, de acordo com o espírito de São Gaspar.

Este Capítulo Geral se propôs a rever-se diante de uma expressão característica da tradição da Congregação: “monges em casa e apóstolos fora”. A finalidade era refletir sobre os dois aspectos inseparáveis da inspiração que sustenta cada Missionário Estigmatino: religiosos de profunda contemplação e caridade fraterna na vida comunitária, e apóstolos zelosos anunciando o Evangelho pelas estradas do mundo.

A Assembléia capitular acontece ordinariamente a cada seis anos e, entre suas competências, tem a atribuição de eleger o Superior Geral e seu Conselho, que guiarão a Congregação no sexênio seguinte.

O ambiente físico ajudou bastante quanto ao ponto de vista panorâmico: de um lado o azul e as ondas de um lago maravilhoso e, de outro, o verde da mata que acompanhava as ondulações de pequenas colinas em volta da casa. O clima, contrariamente às previsões, não esteve muito quente; a chuva que freqüentemente caía no período da tarde ajudou a amenizá-lo mais ainda.

O Capítulo foi aberto oficialmente às 15.30 horas do dia primeiro de fevereiro. Na sala capitular, após o canto do “Veni Creator” (invocação do Espírito Santo) foram cumpridos os requisitos de praxe para o bom funcionamento das reuniões: eleição dos coletores de votos e dos moderadores das sessões. Estes últimos, junto com o Superior Geral constituíram o Conselho de presidência, organizando e dirigindo o desenrolar do Capítulo.

Desde o início funcionou o sistema de tradução simultânea, facilitando enormemente a comunicação entre os participantes.

À tarde foi celebrada a Eucaristia, presidida pelo Superior geral e seu Conselho, para invocar os dons do Espírito Santo. Forte convite foi dirigido aos presentes para que vivessem os dias de assembléia sob a égide do compromisso, dedicação, docilidade e disponibilidade às inspirações divinas.



Solene celebração da liturgia da luz e da Eucaristia teve lugar no dia 2, festa da Apresentação do Senhor e Dia Mundial da Vida Consagrada. Pe. De Paoli presidiu a missa e na homilia recordou o conteúdo teológico da festa e do dia dedicado aos religiosos.

Na sala capitular houve a apresentação do programa e da metodologia a serem desenvolvidos nas sessões. O dia todo foi utilizado para a leitura do relatório do Superior Geral. O relatório abordou as variadas dimensões da vida da Congregação: dados estatísticos, número dos membros, vida das províncias, a observância dos votos de pobreza-castidade-obediência, vida comunitária, vida apostólica, formação, economia, leigos estigmatinos. Em cada aspecto foi dada a oportunidade aos capitulares para observações, comentários e pedido de esclarecimentos.

Gratas surpresas trouxeram o relatório: os números indicam considerável presença de jovens na Congregação; cresce o número de membros; mais de 40 profissões perpétuas e ordenações sacerdotais no sexênio. Graças a Deus! Uma razão a mais de esperança para nossa família religiosa.

A leitura e análise do relatório tomaram alguns dias.

Em seguida passou-se ao estudo do documento intitulado “Instrumento de Trabalho”. Para isso os capitulares foram divididos em quatro grupos.

O “Instrumento de Trabalho” era uma síntese das respostas a um questionário que o Superior geral havia mandado há um ano atrás a todos os confrades. Primeiramente, cada Província tinha feito a síntese das respostas. Uma comissão reunira os resultados de todas as províncias e compusera o instrumento para estudo no Capítulo geral.

O escopo dos grupos de estudos era, de um lado, debruçar-se sobre os dados recolhidos e analisá-los à luz do carisma e tradição bertonianos; de outro, iluminá-los com elementos atuais para reavivar nos confrades o espírito e a fidelidade a São Gaspar.

Nos dias 8 e 9, reunidos em assembléia, os capitulares apresentaram os resultados dos grupos. Um certo tempo foi usado para se encontrar a metodologia mais adequada à elaboração de um documento que obtivesse consenso em tempo razoável. Foi escolhida uma Comissão para redigir o texto final que será denominado “Documento Programático”. Este documento conterá diretrizes e normas para o governo geral no sexênio que se abre.

Na sexta-feira, dia 10, Dom João Braz de Aviz, arcebispo de Brasília, visitou os capitulares e presidiu a Eucaristia. Na homilia dirigiu palavras de incentivo ao espírito e espiritualidade missionários, que caracterizam a Congregação estigmatina.

O Superior da Província São José, Pe. Rubens Sodré Miranda, da qual depende a comunidade de Brasília, lembrou que a presença estigmatina em Brasília tem origem em 1956, justamente quando a capital estava sendo construída: pe. Primo Scussolino se transferiu de Goiânia para trabalhar no planalto central. Desta forma, a história de Brasília está intimamente ligada à atuação dos estigmatinos. Hoje a Congregação está presente em Brasília na Paróquia Santa Cruz e na direção da Universidade Católica.

Sexta-feira à tarde e sábado, dia 11, foram dedicados à aprovação de textos legislativos (Constituições, Diretório Geral e Deliberações).

No domingo, grande parte dos capitulares visitou, em Luziânia, a comunidade estigmatina, a Casa da Misericórdia que cuida de anciões abandonados, o Centro dos Guardiães da Paz que acolhe meninos de rua.

As eleições foram realizadas na segunda-feira, dia 13, à tarde. A composição do Governo Geral ficou assim:

Pe. Andrea Meschi, superior geral (italiano);
Pe. Bruno Facciotti, vigário geral (italiano);
Pe. Winai Plienbumrung, conselheiro geral (tailandês);
Pe. José de Souza Primo, conselheiro geral (brasileiro).

A eles as bênçãos de São Gaspar e a proteção dos Santos Esposos, Maria e José.

No dia 15, de manhã, encerrou-se o Capítulo Geral com a celebração eucarística, presidida pelo Superior Geral eleito e dois membros do Conselho Geral.

§§§

fonte: www.stigmatini.org

Nota: texto original em Italiano traduzido para a língua Portuguesa por Pe. José Luiz Nemes, CSS, em fevereiro de 2006.